

Declaração de Voto do PSD
Prestação de Contas 2021
Câmara Municipal de Anadia



A prestação de contas é uma efetivação. Ao contrário do orçamento que é uma previsão das receitas a cobrar e das despesas a fazer em determinado período financeiro, a conta é um registo do que efetivamente se cobrou e se recebeu. Em suma, o orçamento respeita ao futuro, a conta respeita ao passado.

O orçamento é o documento onde estão concretizadas as opções de política ditadas por quem o aprovou, ao passo que a conta dá o reporte sobre como o orçamento foi executado. Sendo o documento de Prestação de Contas de 2021 da Câmara Municipal o documento que está aqui em discussão, o PSD irá limitar a sua apreciação apenas ao modo como o MIAP procedeu à execução do orçamento de 2021, o qual, recorde-se, deu expressão financeira ao seu programa político.

Portanto, no documento da Prestação de Contas de 2021, o que está em causa é a fiabilidade do reporte e registo da atividade económica e financeira da Câmara Municipal de Anadia durante o ano de 2021 na sua tarefa de execução do orçamento de 2021.

Da análise da Prestação de Contas resulta que desse ponto de vista nada há de substancial que mereça uma nota menos boa.

A apreciação positiva da conformidade do documento da prestação de contas com o orçamento não obsta a que demos nota para memória futura de alguns dados que merecem reflexão.

Em primeiro lugar, o documento da Prestação de Contas de 2021 não está apresentado em formato pesquisável, o que se lamenta, porque não permite uma análise mais acessível do seu conteúdo.

Em segundo lugar, verifica-se uma degradação do ratio das receitas próprias do município face às receitas totais. As receitas próprias representaram em 2021 38,21% da receita municipal, ao passo que em 2020, representaram 41,22% e em 2019, 44,80%. Este ratio (receitas próprias/receitas totais) mede a capacidade interna de um município gerar receitas. Logo, um menor ratio indicia uma diminuição da atividade económica no município.

Em terceiro lugar, é patente um aumento das despesas da Câmara Municipal em 2021. Entre 2019 e 2020 a despesa caiu 2,3%, para aumentar entre 2020 e 2021 cerca de 13,52%. Compreende-se que assim tenha sido, dado que em 2021 tivemos eleições autárquicas.

Em quarto lugar, cumpre destacar a diminuição do endividamento municipal. Se, por um lado, podemos dizer que a diminuição do endividamento municipal é um elemento positivo, por

outro, podemos argumentar que tal pode significar falta de ambição da Câmara Municipal na procura de investimentos com retorno positivo ou, o que é pior, considerar que «já está tudo feito». Há, ainda, uma terceira hipótese, que é manter a capacidade financeira do Município para poder efetuar investimentos financiados por fundos europeus. Este é um caminho que deve ser trilhado com cautela, porque nem todas as obras como possibilidades de financiamento servem os interesses de Anadia.

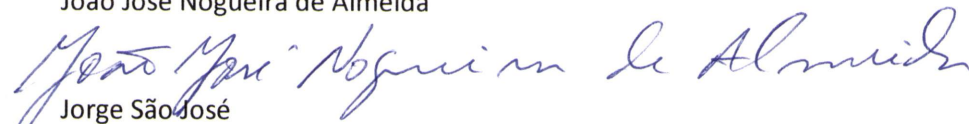
Uma das falhas da atividade de gestão camarária é a inexistência a nosso conhecimento de uma análise custo/benefício de algumas das maiores rubricas da despesa municipal. Atentemos, por exemplo, na Feira da Vinha e do Vinho. No documento da Prestação de Contas de 2021, na Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos, está reportada uma despesa de 1.255.000 euros com a Feira da Vinha e do Vinho. Pensamos que despesas desta ordem de grandeza deveriam merecer uma análise cuidada dos seus custos e benefícios.

Não obstante as observações apresentadas, o PSD entende que o documento da Prestação de Contas de 2021 ora apresentado para aprovação ao conjunto do Executivo da Câmara Municipal de Anadia merece o seu acolhimento favorável.

Anadia, 13 de abril de 2022

Os Vereadores eleitos pelo PSD

João José Nogueira de Almeida


Jorge São José

